

INCIDÊNCIA DE LESÃO E REGIÃO MAIS ACOMETIDA EM JOGADORAS DE VOLEIBOL DE QUADRA AMADOR

¹SANTOS GV, ¹GOMES ABL, ¹BERTOLUCIO LC, ¹BOFF SR.

¹Faculdade de Fisioterapia, Centro Universitário N^a S^a do Patrocínio, Itu-SP, Brasil.

Introdução: o voleibol é uma modalidade que exige uma intensa capacidade motora. Independente da modalidade, há o risco de lesão, consequência da dinâmica do esporte. Considera-se lesão desportiva todos os tipos de lesões decorrentes da prática esportiva, sendo motivo para interromper as atividades, por pelo menos 24 horas. Alguns fatores podem contribuir para seu aparecimento, como fatores extrínsecos relacionados ao ambiente onde é praticado o esporte e intrínsecos relacionados ao praticante. O conhecimento prévio do potencial de lesões, auxiliará na criação de condições adequadas para a prática, diminuindo a frequência de lesões. **Objetivo:** determinar o índice de lesão em atletas de voleibol feminino de quadra. **Metodologia:** foram avaliados 34 atletas de voleibol amador feminino, faixa etária entre 15 e 20 anos, das cidades de Itu, Boituva e Iperó. A coleta de dados ocorreu uma única vez, referente ao período de janeiro a agosto de 2015, através de questionário formulado pelos pesquisadores. **Resultados:** foram encontradas 47 lesões, sendo os segmentos mais acometidos foram o tornozelo com 17 (35,41%), ombro com 13 (27,08%) e joelho com 8 (16,66%). A lesão mais frequente foi entorse com 17 (30,90%), 13 luxações (23,3%) e 10 tendinites (18,18%). Os postos específicos mais sujeitos a lesão são o de ponteiro com 15(31,91%), central com 10(21,28%) e levantadora/libera 9(19,15%). **Conclusão:** a região mais acometida foi o tornozelo, com a entorse a lesão mais frequente e o posto específico mais sujeito a lesão foi o de ponteiro.

Palavras-chave: Lesão, Voleibol, Esporte.